



CONGRESSO NACIONAL

ETIQUETA

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

data 15/07/2014	proposição Medida Provisória nº 651/2014			
autor Deputado ARNALDO FARIA DE SÁ (PTB/SP)	nº do prontuário 54337			
1 Supressiva 2. Substitutiva 3. Modificativa 4. Aditiva 5. Substitutivo global				
Página		Parágrafo	Inciso	alínea

Dê-se Alteração ao artigo 8º da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, a redação seguinte:

“Art. 8º Poderão contribuir sobre o valor da receita bruta, excluídas as vendas canceladas e os descontos incondicionais concedidos, à alíquota de um por cento, em substituição às contribuições previstas nos [incisos I e III do caput do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991](#), as empresas que fabricam os produtos classificados na Tipi, aprovada pelo [Decreto nº 7.660, de 23 de dezembro de 2011](#), nos códigos referidos no Anexo I.

...

§ 3º O disposto no caput também se aplica às empresas:

...

XXI – 4722-9/01 COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES – AÇOUQUES

Justificativa

A presente emenda objetiva **INCLUIR o setor de comércio varejista de carne** (açougue), entre as empresas contempladas com a desoneração da folha de pagamento nos termos do art. 8º da lei nº 12.546, de 14 de Dezembro de 2011, esta inclusão vai reduzir o valor do produto ao consumidor final, e gerar mais empregos no setor.

Em março, os preços dos gêneros alimentícios essenciais subiram em 16 das 18 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza, mensalmente, a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos.



O preço da carne bovina, produto de maior peso na cesta básica, continua em trajetória de alta em 13 cidades. As maiores elevações foram observadas em Campo Grande (6,88%), Goiânia (4,89%), Recife (4,61%) e Belém (4,46%). As diminuições de preços, verificadas em cinco cidades, variaram entre -3,56% no Rio de Janeiro e -0,22% em Vitória. Em 12 meses, 17 cidades mostraram aumentos de preços da carne, à exceção de Manaus (-2,01%). Destacam-se as elevações em Recife (15,48%), Natal (15,26%), Campo Grande (14,79%), Curitiba (14,41%) e Fortaleza (14,38%). A crescente exportação de carne e a estiagem do início do ano, que prejudicou os pastos, tiveram forte impacto no preço no varejo.

Já no mês de Junho a alta no preço da carne, continuou em alta, conforme pesquisa do mesmo DIEESE: A carne bovina, produto de maior peso na cesta, apresentou alta em 14 cidades, em junho. As maiores altas aconteceram em Aracaju (5,76%) e Goiânia (4,59%). As reduções de preço foram detectadas em Curitiba (-1,63%), Natal (-1,26%) e Belo Horizonte (-1,04%). Em Vitória, o valor da carne não variou. Em 12 meses, todas as capitais tiveram aumentos, que variaram entre 23,89%, em Curitiba, e 3,31%, em Manaus. Os motivos que explicam o comportamento altista do preço da carne bovina de primeira são a oferta restrita de boi devido à estiagem do início do ano e o bom desempenho da exportação de carne.

A proposta deveria facultar às empresas a escolha do regime tributário. Neste caso, as empresas fariam suas contas e verificariam qual o melhor modelo.

A desoneração da folha do setor vai reduzir o valor do produto ao consumidor final, contribuindo assim para que o povo brasileiro possa consumir mais este item da cesta básica. E com um maior consumo, haverá necessidade de haver mais mão de obra, criando-se mais postos de trabalho no setor.

PARLAMENTAR

ARNALDO FARIA DE SÁ
Deputado Federal - São Paulo



CD/14597.33868-32